

## Ação contra miséria

### Não Assinado

Famílias com renda por pessoa até R\$ 70 serão foco do governo

Rio - O governo anunciou ontem a meta de tirar 16,2 milhões de pessoas da extrema pobreza até 2014, por meio do programa Brasil sem Miséria, que será lançado neste mês. O número equivale a 8,5% da população e foi estipulado a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recorte define como extremamente pobres famílias com renda per capita (por pessoa) de até R\$ 70.

Dados tomam por base informações preliminares do Censo 2010. O IBGE levou em conta ainda aspectos como existência de banheiros nas casas, acesso à rede de saneamento básico e à energia elétrica e se os integrantes da família são analfabetos ou idosos.

A proposta do programa — principal plataforma governo Dilma Rousseff — é levar a essa população serviços de saúde, educação, registro civil e qualificação profissional. Segundo a ministra do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, o valor de R\$ 70 é semelhante ao fixado pelas Nações Unidas.

### CAI A DESIGUALDADE

Dos 16,2 milhões, 59,1% são do Nordeste; 50,9% são jovens com até 19 anos e 70,8% se declararam pardos ou negros. “Existe ainda uma parcela da população que deveria estar recebendo o Bolsa Família e não recebe. Queremos ir atrás dessa população”, disse a ministra.

Dados da FGV divulgados ontem apontam que a desigualdade no Brasil chegou ao menor nível já registrado no País. A renda dos 50% mais pobres cresceu 67,93% na última década (dezembro de 2000 a dezembro de 2010), enquanto a renda dos 10% mais ricos teve incremento de 10,03%.